



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PERSPECTIVAS NA GESTÃO DE CONFLITOS ESCOLARES

AUTOR PRINCIPAL: Gabriele Albuquerque Silva

CO-AUTORES: Nome dos co-autores. Máximo de 400 caracteres.

ORIENTADOR: Dr. Telmo Marcon

UNIVERSIDADE: UPF – Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A educação, conforme o atual entendimento promovido pela UNESCO, deve estar sustentada por quatro pilares: o aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a ser e o aprender a conviver (DELORS et. al., 1996). O trabalho tem como foco o quarto pilar, debruçando-se sobre a gestão de conflitos que surgem no ambiente escolar, conflitos estes entendidos como inerentes à convivência humana. Busca-se, assim, explorar algumas perspectivas metodológicas no campo da gestão do conflito escolar. A maneira pela qual um conflito é administrado pode favorecer tanto a construção de soluções criativas quanto fomentar situações de violência. A gestão positiva de conflitos desafia educadores, sendo que a violência escolar gera significativa preocupação no cenário brasileiro. Métodos e saberes tem se desenvolvido para auxiliar nesta gestão, abrangidos pela conflitologia.

DESENVOLVIMENTO:

A conflitologia - área interdisciplinar que se propõe a estudar o fenômeno dos conflitos - pode colaborar para a gestão escolar na construção diária de espaços cooperativos e na promoção de uma educação comprometida com a cidadania (VINYAMATA, 2005). é uma área em desenvolvimento, cuja demanda cresce cada vez mais devido a necessidade de se promover a convivência nos ambientes educacionais. Vinyamata entende que as causas dos conflitos são múltiplas e, por isso, as maneiras de tratá-los também deveriam ser diversificadas e modeladas especificamente para cada situação em sua complexidade. A conflitologia surge como uma “ciência do conflito, o compêndio de conhecimentos e técnicas para atender os conflitos e procurar sua solução pacífica e positiva” (p. 24) e pode em muito contribuir para os espaços escolares. A convergência de saberes e técnicas de resolução de conflitos ganhou força nas últimas

décadas em variados âmbitos. Com a expansão e democratização do acesso à educação das últimas décadas, as instituições de educação precisam cada vez mais adaptar-se para abraçar a diversidade humana em toda a sua complexidade sociocultural. Realizando-se uma pesquisa bibliográfica acerca de possíveis meios de se proporcionar a gestão positiva dos conflitos escolares, foram encontrados alguns aportes teóricos e metodológicos emergentes que merecem destaque: a mediação de conflitos, a comunicação não-violenta, a justiça restaurativa e técnicas baseadas em processos circulares. Tais métodos baseiam-se em noções de autonomia, diálogo e empatia para construir meios de entendimento mútuos, valores de cidadania e soluções para conflitos. Apesar disto, cada método possui técnicas e particularidades que devem ser levados em consideração. Tais perspectivas apontam, no entanto, para grandes possibilidades no desenvolvimento de projetos nas instituições de educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Foram encontrados estudos, relatos de experiência e estudos de caso que apontam para a relevância do desenvolvimento da área da conflitologia na educação, no sentido da prevenção à violência e promoção de uma educação engajada com a cidadania. Mostra-se relevante que tal área seja objeto de mais pesquisas, visto que a gestão de conflitos é uma demanda desafiadora aos educadores.

REFERÊNCIAS

DELORS, Jacques; et. al. ***Learning: The treasure within***. Relatório à UNESCO da Comissão Internacional de Educação para o Século XXI. Paris: UNESCO, 1996. Disponível em: <<http://www.unesco.org>> Acesso: 13 set. 2015.

VINYAMATA, Eduard. ***Aprender a partir do conflito***. Porto Alegre: Artmed, 2005.